

mulher; feminismo e machismo podem ser apreendidos das práticas, dos diálogos, das relações com as participantes e da construção da imagem profissional dos chefs. Por fim, relacionar como o imperativo da masculinidade hegemônica está configurado na narrativa do programa e quais suas reconfigurações. Objetivamente, pretende-se pensar tais questões sob o comparativo entre a 1ª e 5ª temporadas (2014 e 2018), ambas da categoria “amadores”.

ESTRATÉGIAS DE STREAMING DE SÉRIES BRASILEIRAS NA PLATAFORMA GLOBOPLAY NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Autores: Maria Cristina P. MUNGIOLI (USP); Flavia Suzue de M. IKEDA (USP); Tomaz Affonso PENNER (USP); Beatriz GARCIA (USP), Affonso PENNER (USP)

O trabalho analisa estratégias de streaming da plataforma Globoplay para as séries brasileiras também exibidas na TV Globo, destacando as relações entre os sistemas streaming e broadcasting e sua possível retroalimentação. A análise resulta de dados colhidos ao longo da pesquisa “Séries brasileiras no contexto da internacionalização e da transnacionalização: formato, gêneros e temas no período de 2015 a 2018”.

FICÇÃO SERIADA NA TV PAGA BRASILEIRA: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS

Autora: Flavia Suzue de Mesquita IKEDA (USP)

O trabalho constitui uma abordagem inicial relativa ao projeto de pesquisa de doutorado em andamento Nova ficção seriada na TV paga brasileira: transformações e permanências. A pesquisa aborda a ficção seriada brasileira na TV paga, especialmente a partir do marco da Lei Federal 12.485/2011, com o objetivo de investigar se e como a descentralização de produtores pode ser observada nos níveis estruturais, temáticos e estéticos nas obras recentes. O exame norteia-se pela compreensão do produto ficcional como marcado por injunções sociais e estéticas a partir do conceito de dialogia, conforme definido por Bakhtin.

A PRODUÇÃO DE SENTIDO EM “AMORTEAMO”: A TESSITURA DIALÓGICA DO MELODRAMA, CARNAVALIZAÇÃO E FANTÁSTICO NA DIEGESE TELEVISIVA

Autores: Anderson LOPES DA SILVA (USP)

O objetivo da pesquisa é analisar a produção de sentido na minissérie “Amorteamo” (Globo, 2015) a partir da relação dialógica entre melodrama, carnavalização e fantástico. O quadro teórico é composto por Bakhtin (1988, 1992, 2005), Brooks (1995), Todorov (1970), García Martínez (2016), Ginway (2016), Kristeva (1974), Martín-Barbero (2009), Jost (2016), entre outros. A metodologia qualitativa apoia-se na análise de imagens em movimento (ROSE, 2002), estudo de caso e análise comparativa de redes intertextuais diegéticas. As considerações parciais mostram